

# Tião Carreiro e Pardinho - Minha História de Amor

Tom: A

(intro) A E7 A E7 A

A E7 A  
Foi na festa da fazenda, do seu coroné jojoão  
E7 A  
Que eu conheci minha Rita, formosa como um botão  
E7 A  
Seus olhos preto me olharam, senti meu corpo a tremê  
E7 A  
Não foi prciso mais nada, pra nois dois se compreendê

(declamado)  
Como eu era cantadô afamado do sertão  
Logo todos me pediram a saudade do Matão

A C Dbm Am  
Neste eu mundo choro a do  
E7 A  
Por uma paixão sem fim

(declamado)  
Num canto a Rita chorava, fui logo saber porque  
Não é por nada responde, é de orgulho de vancê.

A E7 A  
Sempre gostei de ser livre, levando a vida a cantar

E7 A  
Mas ali mesmo com a Rita, eu combinei me casar  
E7  
Mas Deus não quis que assim fosse, não quis vê a nossa  
A E7 A  
alegria Uma semana depois, a minha Rita morria.

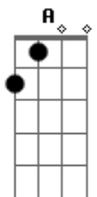
(declamado)  
E no seu leito morrendo, apertando minha mão  
Me pediu; cante baixinho A saudade do Matão.

A C Dbm Am  
Neste eu mundo choro a do  
E7 A  
Por uma paixão sem fim

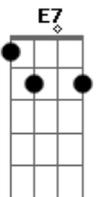
(declamado)  
Não pude mais continuar Embaçaram os olhos meus  
Olhei chorando pra Rita Ela já estava com Deus.

A E7 A  
E hoje sempre que escuto, a saudade do Matão  
E7 A  
Parece que eu vejo a Rita, deitada no seu caixão  
E7 A  
Toda vestida de branco, como querendo dizer  
E7 A  
Não foi nada vou contente, orgulhosa de vancê.

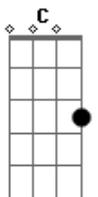
## Acordes



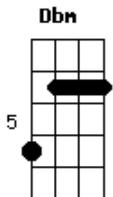
© ukulele-chords.com



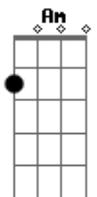
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com